



ADESÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AS NORMAS PRECONIZADAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA GESTÃO DA SALA DE VACINA – ITAJAÍ – SC

Patrícia Lolato – Univali

lolatopati@gmail.com

Rosângela Aparecida Borba – Univali

RESUMO: O Programa Nacional de Imunização organiza a política de vacinação em território nacional, atendendo toda a população brasileira, sem qualquer tipo de distinção social, cultural, racial, econômica, de faixa etária, de modo ofertar cobertura vacinal a toda população em seu território. O processo de trabalho da sala de vacina deve ser realizado pela equipe de vacinação e acompanhado pelo profissional enfermeiro, contudo para que o processo de trabalho se desenvolva adequadamente a equipe de vacinação deve manter-se atualizada técnica e cientificamente devido à complexidade dos processos de imunização e a diversidade de usuários do programa. Dois objetivos foram traçados nesta pesquisa: Verificar a adesão da equipe de enfermagem as normas preconizadas pelo Ministério da Saúde para gestão da sala de vacina e identificar se os profissionais que compõem a equipe estão habilitados para atuar na sala de vacina. Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória de abordagem quantitativa desenvolvida por meio da técnica de aplicação de questionário. Os dados coletados foram correlacionados aos processos de gestão da sala de vacina realizados no município de Itajaí com os preconizados pelo Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação do Ministério da Saúde. Dentre os resultados, um dado importante observado nesta pesquisa foi à habilitação dos trabalhadores da sala de vacina, 62% dos profissionais participantes são técnicos e auxiliares de enfermagem e 38% enfermeiros; destes 78% realizaram, ao menos, um curso de vacinação, observou-se que a maioria dos profissionais compreende a importância de desenvolver os procedimentos de vacinação de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde, há ainda alguns aspectos que carecem de aperfeiçoamento, uma das principais necessidades evidenciadas, esta relacionada à supervisão de enfermagem com relação às atividades de sala de vacina, o que visa garantir a segurança e qualidade dos imunobiológicos e dos procedimentos de vacinação. A habilitação dos trabalhadores da sala de vacina é imprescindível, pois visa à capacitação dos profissionais, para que sejam capazes de cumprir as normativas ministeriais, sanando dúvidas e orientando os usuários, bem como realizando adequadamente os processos de manuseio, conservação, preparo, administração, registro e descarte dos resíduos de vacinação, deste modo pode-se minimizar a ocorrência de eventos adversos, por meio da execução dos procedimentos de vacinação de modo seguro e eficaz, ofertando com qualidade os imunobiológicos preconizados nos calendários de vacinação. É importante sinalizar a necessidade de ampliar as capacitações na área da supervisão para com os enfermeiros, com o intuito de que estes possam efetivamente compreender a importância de integrar as atividades gerenciais e assistenciais com a supervisão em sala de vacina no seu processo de trabalho, tendo em vista que a imunização na atenção primária à saúde no Brasil é atividade exclusiva da enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão em Saúde; Equipe de Vacinação; Atenção Primária a Saúde.